

## **A RELAÇÃO DA VENTILAÇÃO MECÂNICA COM A OCORRÊNCIA DE PNEUMOMEDIASTINO EM PACIENTES COM COVID-19**

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

**CASSEB; Amanda Figliagi <sup>1</sup>, BORGES; Ana Flávia Fonseca <sup>2</sup>, SILVA; Aryanne de Souza <sup>3</sup>, BAGON; Bruno Felipe de Castro <sup>4</sup>, ANJOS; Giovanna Navarro dos <sup>5</sup>, SILVA; Victoria Araújo <sup>6</sup>**

### **RESUMO**

**Introdução:** Pneumomediastino ocorre devido a um maior gradiente de pressão, mesmo na ausência de barotrauma, entre os alvéolos e estruturas ao redor, que causa ruptura alveolar e posterior penetração de ar no mediastino. Com a pandemia causada pelo vírus respiratório SarsCov-2, ocorreu um aumento na frequência desse incidente devido o uso recorrente da estratégia ventilatória protetora, gerando então uma fragilidade pulmonar tanto pela infecção viral quanto pelo uso desta via aérea definitiva não cirúrgica. **Objetivo:** Analisar como a ventilação mecânica, em época de pandemia do COVID-19, gerou aumento nos casos de pneumomediastino nos pacientes admitidos em UTI. **Metodologia:** Foram utilizadas como estudo publicações da base de dados do PubMed e Scielo a respeito da ventilação mecânica e sua relação com a ocorrência do pneumomediastino. **Resultados:** Pacientes internados em UTI são submetidos à ventilação mecânica invasiva, usando critérios de proteção que visam prevenir lesão pulmonar induzida por ventilador. Entretanto, durante a pandemia pelo COVID-19, pareceu haver um aumento notável na ocorrência desses sinais, sem causas específicas. Mesmo com o uso do protocolo de ventilação mecânica protetora foi observado que pneumomediastino é mais frequente em pacientes com síndrome do desconforto respiratório agudo (SDRA) por COVID-19 a despeito do uso de estratégia ventilatória protetora quando comparado a outras causas. Verificou-se também que o mecanismo que gerou mais ocorrência de pneumomediastino foi a fragilidade pulmonar presente nos pacientes infectados, excluindo causas como barotrauma. Além disso, os pacientes que sofreram com a presença de pneumomediastino deverão ser acompanhados com frequência e a longo prazo, para observação dos efeitos causados a função pulmonar. **Conclusão:** Dessa forma, é evidente que o aumento no uso da ventilação mecânica interferiu diretamente na ocorrência de pneumomediastino em pacientes portadores de Covid-19. Por fim, mesmo que barotrauma seja uma das principais causas de pneumomediastino, durante a pandemia a fragilidade pulmonar, causada pelo vírus SARSCOV-2, foi seu principal motivo desse incidente.

**PALAVRAS-CHAVE:** covid19, pneumomediastino, ventilacao

<sup>1</sup> FACULDADE CERES, amandafcasseb@gmail.com

<sup>2</sup> FACULDADE CERES, anaf\_borges@hotmail.com

<sup>3</sup> FACULDADE CERES, aryannsilva6@gmail.com

<sup>4</sup> FACULDADE CERES, bruno-bagon@hotmail.com

<sup>5</sup> FACULDADE CERES, giovannanavarr01@hotmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário Atenas, vickaraujos16@gmail.com

<sup>1</sup> FACULDADE CERES, amandafcasseb@gmail.com  
<sup>2</sup> FACULDADE CERES, anaf\_borges@hotmail.com  
<sup>3</sup> FACULDADE CERES, aryannessilva6@gmail.com  
<sup>4</sup> FACULDADE CERES, bruno-bagon@hotmail.com  
<sup>5</sup> FACULDADE CERES, giovannavarr01@hotmail.com  
<sup>6</sup> Centro Universitário Atenas, vickaraujos16@gmail.com